



14º Congresso Brasileiro de
TERAPIA INTENSIVA PEDIÁTRICA

II Simpósio Internacional de Terapia
Intensiva Cardiológica Pediátrica

Centro de Convenções Ulysses Guimarães
Brasília . DF . 22 a 25 de junho de 2016



Trabalhos Científicos

Título: Equipe Multidisciplinar E Desospitalização:- Influência Nos Indicadores De Resultados Da Uti-Pediátrica

Autores: KATIA SANTOS (HOSPITAL SAMARITANO); JULIANA FRANCIELLE MARQUES (HOSPITAL SAMARITANO); DANUZA RODRIGUES (HOSPITAL SAMARITANO); NARA OLIVEIRA (HOSPITAL SAMARITANO); JULIANA DOS SANTOS MARQUES (HOSPITAL SAMARITANO); SHEILA CARVALHO (HOSPITAL SAMARITANO); STELA ARAUJO (HOSPITAL SAMARITANO); MARCIA KATO (HOSPITAL SAMARITANO)

Resumo: Objetivo: Relatar a experiência da equipe multidisciplinar da Unidade de Terapia Intensiva (UTI) Pediátrica do Hospital Samaritano no uso da estratégia da desospitalização como uma importante ferramenta na gestão da unidade e sua influência nos indicadores de resultados: média de permanência dos pacientes e rotatividade dos leitos. Metodologia: Pesquisa aplicada, com o objetivo descritivo. Abordagem qualitativa, referindo-se a um relato de experiência através de técnica observacional do trabalho da equipe multidisciplinar na UTI pediátrica. Resultados: A análise de dados epidemiológicos da unidade comprovou aumento progressivo no número dos pacientes com doenças crônicas não transmissíveis e/ou em cuidado paliativo e esses colaboravam para manter uma média de permanência alta e um consequente giro de leito baixo na UTI Pediátrica (muitos eram dependentes de tecnologia) dificultando a desospitalização dos mesmos. Através da atuação precoce da equipe e de definições claras, à internação do paciente, dos critérios de elegibilidade em pediatria para pacientes crônicos e/ou em cuidado paliativo e com o reestabelecimento das suas condições clínicas, a equipe multidisciplinar passou a ter bem estabelecida as alternativas para a desospitalização com segurança, eficácia e eficiência, diminuindo sua média de permanência, permitindo um maior giro do leito e, assim, uma melhor gestão da unidade. Conclusão: A desospitalização pode ser uma importante ferramenta na gestão da UTI Pediátrica associada à atuação da equipe multidisciplinar.